

AJO 7334-1

# Reportagem Especial

JULIO HUBER



**MOVIMENTAÇÃO NA BR-262:** motoristas que passarem pela rodovia, que será duplicada em alguns trechos e também receberá viadutos, terão de pagar pedágio a partir de meados de 2014

## INVESTIMENTOS

# Viadutos e 3 pedágios na BR-262

**Com a concessão da BR-262, anunciada pela presidente Dilma, a rodovia passará por obras e prças devem cobrar a partir de 2014**

Os motoristas que passarem pela BR-262, no trecho que vai de Viana a Minas Gerais, terão de pagar pedágio.

A cobrança deve começar até meados de 2014 e a previsão é de que sejam instaladas três praças de pedágio no Estado, caso os mesmos moldes da BR-101 sejam seguidos.

Além da privatização, estão previstas para a rodovia obras de duplicação e até a construção de viadutos com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A concessão da BR-262 foi anunciada ontem pela presidente

Dilma Rousseff. No cronograma, a concessionária deve assumir a rodovia até meados de 2013, mas só poderá cobrar pedágio após 10% das obras necessárias concluídas, o que deve acontecer em 2014.

Além da BR-262, a Presidente anunciou para o Estado a privatização da nova ferrovia, que será construída entre Vitória e o Rio de Janeiro.

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Estado (Dnit), Halpher Luiggi, explicou que, no projeto de melhoria da BR-262, está prevista a duplicação do trecho que vai do posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Viana, até Marechal Floriano.

Já de Marechal Floriano até a localidade de Vitor Hugo, serão realizadas obras de adequação.

“Teremos três viadutos que serão passagens inferiores: na entrada de Viana, na travessia de Marechal e outro na entrada de Domín-

gos Martins. As obras do PAC devem começar no primeiro trimestre de 2013”, afirmou Luiggi.

Ele explicou, ainda, que, como essas obras serão feitas pela União, não deve onerar a tarifa.

Outro fato que reforça que o valor pago pelos usuários não deve ser alto é que, no modelo apresentado ontem pela Presidente, a seleção será feita pela empresa que

apresentar a menor tarifa.

O anúncio de ontem foi o primeiro do pacote de concessões chamado de Programa de Investimentos em Logística.

Entre as obras esperadas para o Estado que devem ser anunciadas pela União, estão a privatização do porto de águas profundas, o superporto, ainda sem local definido, e do aeroporto de Vitória.

### ENTENDA

## Tarifa após 10% de obras prontas

#### Investimento

➤ O GOVERNO federal divulgou a primeira etapa do pacote de concessões do Programa de Investimentos em Logística. Foram anunciados R\$ 42,5 bilhões na duplicação de rodovias.

➤ NO PAÍS, o governo vai conceder nove trechos de rodovias. No Estado, foi contemplada a BR-262.

#### Modelo

➤ A CONCESSÃO prevê a seleção da concessionária pelo menor valor de pedágio a ser cobrado dos usuários.

➤ DILMA anunciou que não haverá cobrança de pedágio dentro de área urbana. No caso do Estado, segundo o Dnit, a privatização não contempla áreas urbanas.

## Mil vagas de empregos serão abertas com privatização

A concessão da rodovia BR-262 no Estado deve abrir cerca de mil oportunidades diretas de emprego. As chances vão desde profissionais para trabalhar nas praças de pedágio quanto para fazer atendimento ao usuário.

Segundo o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Estado (Dnit), Halpher Luiggi, as oportunidades devem ser abertas fora da Grande Vitória, o que possibilitará o desenvolvimento de cidades no interior do Estado.

No Brasil, o ministro dos Transportes, Paulo Passos, disse que o programa de investimentos em infraestrutura vai gerar 150 mil novos empregos. “Trata-se de uma escala de investimentos muito grande realizada em espaço curto. Os empreendimentos terão impacto econômico imediato”.

## Privatização Como vai ficar a BR-262

### TRECHO

Será privatizado o trecho entre o Espírito Santo e Minas Gerais, em um total de 377 km de estrada.

**1 NO PROJETO**, há a previsão de três viadutos.

**2 NO ESPÍRITO SANTO**, o trecho tem 181 km, a partir do posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Viana até a divisa. Em Minas Gerais, serão 196 km de rodovia privatizada.

**3 CASO SEJA IMPLANTADA** nos mesmos moldes da concessão da BR-101, a BR-262 no Estado deve ter três praças de pedágio.

#### LEGENDA

- Trecho inalterado
- Trecho duplicado
- Trecho não contemplado
- Viaduto



**4 EM CAMPO GRANDE** e Jardim América, a BR-262 não está incluída. O trecho pode ser municipalizado.

**5 O TRECHO** a ser duplicado é de Viana até Marechal Floriano. Deste local até Vitor Hugo haverá adequações.

AGÊNCIA BRASIL



**PAULO PASSOS:** oportunidades

## INVESTIMENTOS

## Viagem de trem a R\$ 54 para o Rio

Entre os anúncios feitos ontem pela presidente Dilma Rousseff dentro do Programa de Investimentos em Logística, está a construção de uma nova ferrovia no Estado. Trata-se da Ferrovia Vitória - Campos - Rio de Janeiro, que deverá ter cerca de 600 quilômetros.

Com a nova estrada de ferro, que deverá fazer o transporte de cargas e passageiros, a expectativa é de que a viagem de trem do trecho que vai da capital capixaba até o Rio custe aos usuários cerca de R\$ 54.

Essa quantia é considerando valores atuais com base na cobrança autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e que é feita pela Vale na Estrada de Ferro Vitória a Minas, que tem 664 quilômetros.

Mas, na opinião do economista Marcelo Loyola Fraga, esse valor deverá ser menor. "A topografia até Minas Gerais é muito mais acidentada do que a para o Rio de Janeiro. Dessa forma, acredito que tanto a

construção quanto a manutenção para o novo trecho vão sair mais em conta para o passageiro."

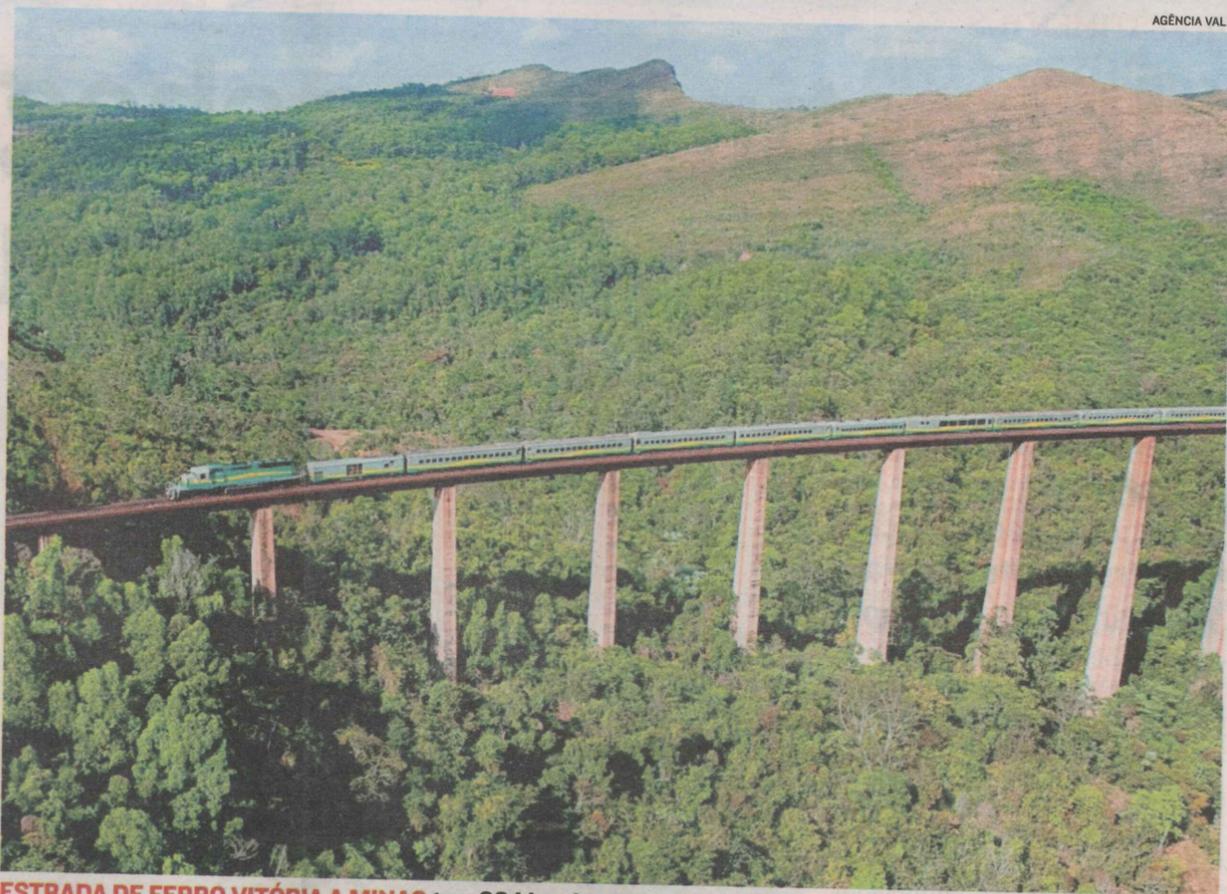
Na comparação com a viagem feita por outros meios de transporte, a ferrovia sai na frente. O preço médio de uma viagem de ônibus de Vitória ao Rio custa R\$ 77. Já de avião o preço sobe para R\$ 131.

A previsão é que em maio de 2013 seja publicado o edital para as empresas interessadas em investir na ferrovia, e de julho a agosto aconteça a assinatura dos contratos.

## VALE

O presidente da Vale, Murilo Ferreira, afirmou que a empresa está interessada em investir em ferrovias, rodovias e portos e que já mantém contatos com investidores internacionais para desenvolver projetos de infraestrutura no País.

Ele disse que desde outubro vem tratando do assunto com a ANTT. "Não posso dizer os nomes (dos investidores estrangeiros), mas os estudos estão muito aprofundados".



ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS tem 664 km de extensão e é usada para transportar cargas e passageiros

## SAIBA MAIS

## Trens com velocidade de até 150 km/h

## Investimentos

O GOVERNO FEDERAL anunciou ontem a construção de 10 mil quilômetros de novas ferrovias em todo o País. O Espírito Santo será contemplado com a Ferrovia Vitória - Campos - Rio de Janeiro.

O GOVERNADOR Renato Casagrande afirmou que é possível que seja aproveitada a ferrovia da Vale até Cachoeiro de Itapemirim, mas não deu detalhes do projeto.

ESTÃO PREVISTOS investimentos de R\$ 91 bilhões para as ferrovias, sendo que R\$ 56 bilhões devem ser realizados até 2017.

OS TRILHOS dessas ferrovias serão modernos o bastante para permitir a passagem de trens a uma velocidade de até 150 km/h. O transporte poderá

ser voltado tanto para cargas quanto passageiros.

## Leilão

A PREVISÃO é de que o leilão de concessão dos primeiros 2,6 mil quilômetros de ferrovia seja feito em abril de 2013. Para os outros 7,4 mil quilômetros, o governo pretende licitar até a metade do próximo ano.

A FERROVIA Vitória-Campos-Rio de Janeiro fará parte do segundo grupo.

## Cronograma

DESTE MÊS ATÉ FEVEREIRO DE 2013: estudos para a construção da ferrovia

MARÇO de 2013: audiências públicas

MAIO de 2013: publicação de edital

JUNHO de 2013: licitação

DE JULHO A SETEMBRO de 2013: assinatura de contratos

A DATA prevista para conclusão das obras não foi divulgada

## Modelo

O MODELO para contratação das obras ferroviárias será a Parceria Público-Privada (PPP). O consórcio que oferecer a menor tarifa para passagem dos trens vence a concessão para construção, manutenção e operação dos trechos.

O GOVERNO vai contratar a construção, manutenção e operação das ferrovias. Mas a Valec - estatal do setor ferroviário - vai comprar toda a capacidade de transporte de cargas e revender, por meio de ofertas públicas, aos interessados.

## Ferrovia no Estado Estrada de ferro terá 600 km

A FERROVIA VAI LIGAR Vitória (ES) a Campos (RJ) e ao Rio de Janeiro (RJ). A previsão é que ela tenha entre 500 e 600 quilômetros de extensão. Há uma estimativa de que sejam investidos cerca de R\$ 3 bilhões.

OS MUNICÍPIOS CAPIXABAS que deverão ser cortados pela ferrovia ainda não foram detalhados.



Fonte: Governo federal

## Privatização prevista na Codesa

Além dos projetos de infraestrutura nas rodovias e ferrovias, o plano de logística do governo federal vai contemplar a área portuária. Até o final do mês, a presidente Dilma Rousseff vai anunciar a privatização de portos no País. Ela deve vir ao Estado para detalhar o porto de águas profundas, o chamado superporto.

Para o Estado, além do superporto, que poderá ser construído em parceria com empresários, nos bastidores corre a notícia de que o Porto de Vitória, controlado pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), também irá para a iniciativa privada. "Os dois portos devem parar nas mãos de empresas", assegurou uma fonte.

O governador Renato Casagrande informou que até o próximo mês deverá ser concluído o estudo de localização do superporto. "Já está bem adiantado, até setembro certamente saberemos onde será a nova fronteira portuária do Espírito Santo", afirmou.

Apesar de dizer que os portos

públicos do Estado estão recebendo investimentos para se tornarem mais eficientes, Casagrande admitiu limitações.

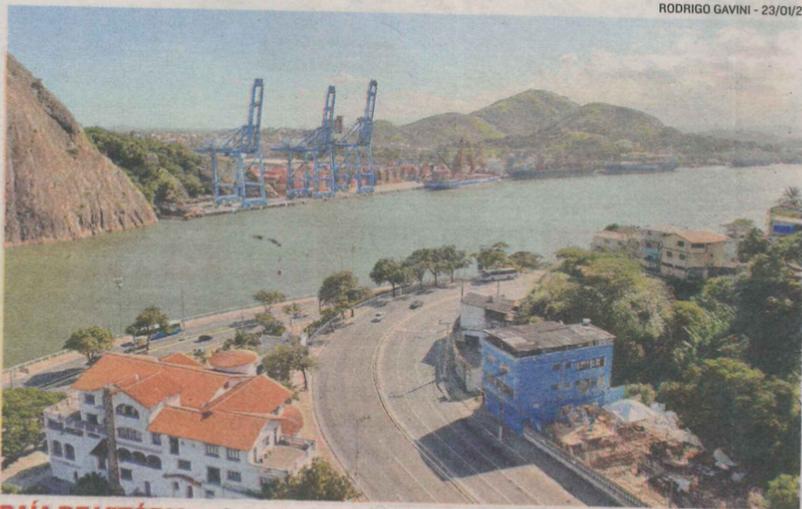
"Por mais que façamos investimentos nos portos públicos, não conseguimos atracar navios de maiores dimensões porque o canal de Vitória é muito estreito", explicou o governador.

cou o governador.

## SOBREVIDA

Casagrande disse que o Porto de Vitória está recebendo investimentos públicos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da ordem de R\$ 200 milhões, que vão dar "sobrevida" ao porto.

RODRIGO GAVINI - 23/01/2012



BAÍA DE VITÓRIA: privatização do porto da capital deverá ser anunciada

## Bancada capixaba diz que obras são compensações

O anúncio do Programa de Investimentos em Logística, feito pela presidente Dilma Rousseff, foi visto por parte da bancada capixaba na Câmara dos Deputados como uma forma de compensar o Estado pela perda do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap).

Para o deputado Lelo Coimbra (PMDB), o anúncio é tardio. "Essas decisões deveriam ter sido apresentadas no programa do Lula, mas são importantes. O modelo de concessão atende a essa lacuna e também aos prejuízos causados pela perda do Fundap", disse.

Opinião bem parecida com a do peemedebista tem Carlos Manatto (PDT), que apontou a medida como compensação ao Estado.

"Nós participamos das reuniões que trataram desse programa. Apesar dos contratemplos, o Estado será beneficiado com a ação", destacou.

Já o deputado Paulo Foletto

(PSB) disse que a Presidente acertou em fazer o anúncio no momento de turbulência política.

"Num ano que tivemos perda de receita, o anúncio vem em boa hora. Mas precisamos aguardar que a concessão possa se consolidar pelo edital. O Estado vem crescendo, tem uma posição geográfica privilegiada. E muito bom ver que o nosso esforço tem gerado resultado", frisou.

César Colnago (PSDB) até parabenizou a Presidente, mas não perdeu a oportunidade de alfinetar o PT. "É lamentável que essas iniciativas aconteçam só agora. Espero que o improvisto e a falta de convicção do PT não atrapalhem o andamento das coisas. Contudo, a medida é bem-vinda para o Estado e para o Brasil", disse.

A deputada Lauriete (PSC) questionou a demora do anúncio e argumentou que o Estado tem que ter prioridade no cenário nacional quando o assunto é logística.

## INVESTIMENTOS

# Nova estatal vai abrir concursos

Com o anúncio do pacote do governo federal em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, a Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade (Etav), criada oficialmente no último dia 8 para gerir e administrar o trem-bala, se transformará em Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e será responsável pela estruturação desses novos projetos da União.

Com isso, a perspectiva de concurso público para a EPL e outros órgãos da área de transportes e logística aumenta. A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, afirmou que novas seleções para a área de transportes serão lançadas.

“Está previsto um reforço no quadro administrativo do Ministério dos Transportes. Já a liberação de vagas para as demais áreas ligadas ao setor está em discussão”, informou o ministério por meio de nota. No entanto, ainda não há uma definição do número de vagas.

O presidente da Etav, Bernardo Figueiredo, explicou as atribuições da nova EPL. “Funcionará mais ou menos como a Empresa de Planejamento Energético (EPE), mas com um braço mais operacional, pois poderá também ser empreendedora nos projetos”.

Figueiredo frisou que a criação

da empresa não diminuirá o papel das agências reguladoras de cada área na formulação de projetos e na fiscalização e regulamentação de seus respectivos modais de transporte.

A EPL será capitalizada pela União com R\$ 800 milhões e poderá receber novos aportes ao longo do tempo de acordo com a necessidade da empresa.

## CHANCES

Além do aumento dos quadros no Ministério dos Transportes, outros concursos serão necessários para que o Programa de Investimentos em Logística siga em frente, acredita o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no Espírito Santo, Halpher Luiggi.

“Com as concessões dos aeroportos, será preciso reforçar os quadros da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), por causa da nova malha portuária, e os quadros da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) também terão que ser reforçados, pois a quantidade de funcionários atuais não dará conta”, disse.

Para ele, as chances serão muitas. “Ao se confirmarem os projetos para o Estado, não vai ter gente para tanta vaga”, frisou.



A MINISTRA Miriam Belchior antecipou novas seleções para transportes

## ANTT estuda criar uma unidade no Espírito Santo

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) poderá ter uma unidade no Estado. De acordo com o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no Espírito Santo, Halpher Luiggi, o pedido foi feito por ele na sede do órgão, em Brasília.

Segundo ele, serão necessários cerca de 40 engenheiros, técnicos e pessoal da área de administração para atuar nessa unidade. Os salários podem chegar a R\$ 17,5 mil ao fim da carreira, disse Luiggi.

“Com o pacote anunciado pela União, o Espírito Santo será altamente demandado, por isso é necessário ter a estrutura da ANTT aqui com novos funcionários, principalmente para fiscalização de praças de pedágio”, disse Luiggi, referindo-se às duas que já existem na Rodovia do Sol, às sete que serão criadas na BR-101 e às três a serem construídas na BR-262.

Para o Dnit, ele acredita que não serão abertas novas vagas em concursos públicos, além das 1.200 já anunciadas, das quais entre 20 e 30 serão para o Estado.

Já para a ANTT ele acredita em um novo concurso, além do já anunciado, com 161 chances. “Serão incorporados novos trechos de rodovias e vamos precisar de pessoal para fiscalizá-los”, afirmou.

## INVESTIMENTOS

# Imposto menor e luz mais barata

A redução dos custos com energia elétrica também faz parte do pacote de investimentos em logística anunciado ontem em Brasília pela presidente Dilma Rousseff.

Ela informou que o governo irá lançar, até a metade do mês de setembro, um pacote específico para o setor. “Quando a gente reduz custo, nós estamos querendo que o Brasil cresça numa taxa elevada por um período longo. Elevada para nós é em torno de 4,5%, 5% constante. Isso para nós é fundamental para garantir emprego”, afirmou Dilma.

A Presidente não deu detalhes, no entanto, sobre de que forma o custo da energia será reduzido, o que fez os empresários presentes ao evento de apresentação reclamarem quanto à falta de definição do governo.

O empresário Eike Batista, do

“Quando a gente reduz custo, nós estamos querendo que o Brasil cresça numa taxa elevada”

Dilma Rousseff, Presidente

Grupo EBX, cobrou a renovação dos contratos de energia com redução de custo.

“É inacreditável que tenhamos a tarifa mais alta do mundo quando 80% da energia é renovável, a água entra por um lado sai pelo outro e já está tudo pago”, frisou.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, afirmou ver “positivamente o programa de concessão”, entretanto questionou a ausência de informações sobre o setor elétrico. “Tem que soltar os leilões e baixar os preços”, declarou Skaf.

## REDUÇÃO

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no Espírito Santo, Halpher Luiggi, avalia que a redução das tarifas de energia é estratégica para o aumento da produção industrial.

Ele avaliou que a redução para o setor industrial pode se reverter também para os consumidores residenciais. “O objetivo é diminuir o custo logístico para a indústria, mas é natural que os consumidores residenciais também tenham acesso à redução em suas contas de energia elétrica”, disse.



**HALPHER LUIGGI**, que comanda o Dnit no Estado, avalia que a redução para o setor industrial pode se reverter também para os consumidores residenciais: “O objetivo é diminuir o custo logístico para a indústria, mas é natural que os consumidores residenciais também tenham acesso à redução em suas contas de energia elétrica”